


PREFÁCIO

Geraldo Alves de Souza¹

 Universidade Federal do Amazonas
geraldalves@ufam.edu.br



Paola Verri de Santana²

 Universidade Federal do Amazonas
pvsantana@ufam.edu.br



O Dossiê *Literatura e Geografia: Bibliotecas em Rede no Amazonas* chega logo após o *Workshop 30 anos de NEPECAB: reflexões e perspectivas sobre as cidades da Amazônia*. As duas iniciativas tendem a se somar a um momento de comemorar a união entre a Literatura e a Geografia, registrada por meio de expressões da oralidade, da escrita e da paisagem, entre a liberdade artística e o rigor científico sobre o espaço. Esses ofícios eram a vida e o trabalho do geógrafo amazonense, que encontrava nos estudos e nas pesquisas sobre as cidades na e da Amazônia a inspiração para crônicas e definição de objetos de investigação.

Celebrar a obra do professor José Aldemir de Oliveira [1954-2019] é também uma forma de exaltar os livros e as bibliotecas, elementos de adoração e meios de trabalho deste amazonense que nasceu em 9 de agosto. Esse dia de nascimento, foi proposto pela professora Tatiana Schor (UFAM), como referência da fundação do NEPECAB, ligado ao Departamento de Geografia (DEGEOG) do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Amazonas (PPGEOG-UFAM), por não se ter mais a data certa. Sabia-se que, em 1995, o recém-doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo, em parceria com o professor Geraldo Alves de Souza (UFAM), traçou as linhas de trabalho a serem desenvolvidas em um espaço físico e mental, material e imaterial, designado como “antro do saber”. Este local passou a abrigar pessoas com vontade de aprender e gosto para trabalhar juntos, os “nepecabeanos” e os “agregados”, como costumava dizer.

REVISTA
Decifrar

(ISSN: 2318-2229)

Vol. 14, Nº. 28 (2026)

Informações sobre os autores:

1 Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (1988), mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001) e doutorado pelo Programa de Engenharia de Transportes - PET/COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009). Foi professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Amazonas por 28 anos, pelo qual se aposentou recentemente. Atualmente é professor do Programa de Pós-Graduação deste Departamento e líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Cidades na Amazônia (NEPECAB).

2 Doutora e Mestre em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP). Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atua como professora associada no Departamento de Geografia, na Pós-Graduação de Geografia e no Núcleo de Estudos e Pesquisas das Cidades na Amazônia (NEPECAB), todos ligados à Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

 10.29281/rd.v14i28.19267

Editora da Universidade Federal do Amazonas (EDUA)

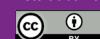
Programa de Pós-Graduação em Letras

Faculdade de Letras

Grupo de Estudos e Pesquisas em Literaturas de Língua Portuguesa (GEPELIP)



Este trabalho está licenciado sob uma licença:



Verificador de Plágio



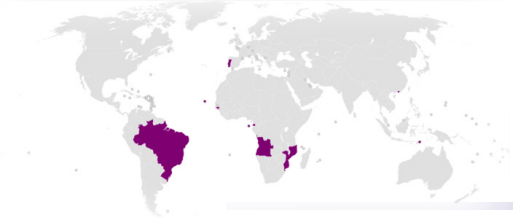


A produção científica e literária de José Aldemir acumulada ao longo de sua trajetória acadêmica, composta de resultados de estudos, pesquisas e crônicas publicadas, decorrentes dos trabalhos de campo e da vivência em cidades amazônicas, formou um acervo bibliográfico a ser doado e divulgado: a “Biblioteca José Aldemir de Oliveira”, instalada no Museu da Amazônia desde 2021, que demandou um projeto de organização coordenado pela professora Paola Verri de Santana (UFAM). O objetivo era disponibilizar a documentação reunida em conjunto com a professora Rita do Perpétuo Socorro Barbosa de Oliveira (UFAM).

As articulações com os espaços de outras bibliotecas no Amazonas deram-se por meio do projeto de extensão Práticas Leitoras, em sua terceira edição (2022-2023), vinculado à PROEX/UEA, com foco na formação de mediadores de Clubes de Leitura, em parceria com a Rede Cachoeiras de Letras de Bibliotecas Comunitárias. Dos laços construídos, surgiram ações colaborativas posteriores, como a ida da professora Paola Santana, enquanto integrante do NEPECAB, até a cidade de Itacoatiara (AM), onde funciona a Biblioteca Comunitária Maria Dolores, para participar do Projeto Cine-Biblioteca, apoiado pela Lei Paulo Gustavo, na qualidade de mediadora do filme: *Amazonas, Amazonas*, de Glauber Rocha, nos dias 28 e 29 de março de 2025.

Para ampliar e enriquecer a troca de saberes entre diferentes áreas do conhecimento, preferidas pelo professor José Aldemir, foram previstas algumas homenagens à vida e à obra desse amazonense que se destacou por ser admirado por tanta gente. Para isso, foram elencadas duas ações: uma ligada a Geografia, o *Workshop 30 anos de NEPECAB: reflexões e perspectivas sobre as cidades da Amazônia*, realizado nos dias 12, 13, 14 e 15 de agosto, no intuito de discutir e divulgar resultados de diferentes grupos de pesquisas ligadas ao Núcleo de Estudos e Pesquisas das Cidades na Amazônia (NEPECAB); e a outra sobre a importância da leitura e da literatura por intermédio de bibliotecas, no caso, o lançamento, agora apresentado, do *Dossiê Literatura e Geografia: Bibliotecas em Rede no Amazonas* (2026).

O dossiê, organizado pelas professoras Fátima Maria da Rocha Souza, Raquel Souza de Lira, Paola Verri de Santana e Elaine Pereira Andreatta, apresenta trabalhos de pessoas envolvidas nas letras e nas bibliotecas comunitárias de Manaus, Itacoatiara e Presidente Figueiredo, por meio do projeto de extensão Práticas Leitoras que proporcionou a possibilidade de dar visibilidade a esses espaços de leitura, resistência e emancipação. A revista que acolheu esse trabalho está ligada à Faculdade de Letras (FLet) e ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas (PPGLA-AM), por intermédio do Grupo de Estudos e Pesquisas em Literaturas de Língua Portuguesa.



Enquanto o *Workshop 30 anos de NEPECAB* buscou conhecimento, reflexão e compreensão teórica sobre as cidades na Amazônia. A discussão proposta ultrapassa os limites das Ciências Geográficas, de modo a entender as transformações e permanências do que seja a vida urbana diante da intensificação do uso da inteligência artificial. Questionamentos sobre as cidades no contexto das novas tecnologias da informação têm se inserido no cotidiano das pessoas, na dinâmica de empresas, na gestão de governos, no mercado de trabalho, nas bibliotecas, portanto, na vida nas cidades. Com base em reflexões como essa, vislumbra-se pensar as novas perspectivas no mundo da leitura e da escrita.

Professores e estudantes de graduação e pós-graduação de todas as áreas estão convidados a ser leitores, a exemplo de José Aldemir, que era persistente no estudo e no lazer. Nesse sentido, o entendimento, onde essas bibliotecas comunitárias estão localizadas, considerando a diversidade temática e metodológica relacionadas à literatura, à geografia e tantas outras contempladas neste dossiê, torna possível essa articulação entre áreas do conhecimento até porque cada biblioteca está situada num local específico que, por sua vez, influencia as formas que são usadas..

De um lado, o workshop expressou a necessidade de articular conhecimentos próprios de diversas áreas em prol da compreensão e do enfrentamento de problemas sociais e urbanos. Por outro, o dossiê, publicado em meio digital, reconhece a inteligência artificial, considerada um caminho sem retorno, porém reafirma que os livros não estão com os dias contados. A informação e o conhecimento se articulam em busca de compreensão do espaço geográfico onde todos habitamos e vivemos.